



RELATÓRIO PARCIAL DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

PROJETO: PCT/BRA/IICA/14/001

MMA – Mudanças Climáticas – Implementação de estratégias e ações de prevenção, controle e combate à desertificação face aos cenários de mudanças climáticas e à Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD).

Produto 2

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

Implementar Unidades de recuperação de áreas degradadas e redução da vulnerabilidade climática nas áreas suscetíveis à Desertificação (URAD's) no município de Santo Antônio de Lisboa - PI.

Número do Contrato: 218008

Teresina / PI

Setembro/2018



**FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE E
ECOTURISMO DO ESTADO DO PIAUÍ - FUNPAPI**



Fundação de Proteção ao Meio Ambiente e Ecoturismo do Estado do Piauí

CNPJ/MF: 05.201.972/0001-68

Endereço: Rua Fabricio de Área Leão 2350, Parque Itararé.

CEP: 64.078-770 - Cidade: Teresina UF: PI

Tel./Fax: 86-3217-1600 / 3081-3803

EQUIPE TÉCNICA

Dalya Ketty Barros – Engenheira Agrônoma (Coordenadora)

Márcia Patrícia Paula Nascimento – Engenheira Agrônoma (Técnica de Campo)

“Este Produto foi realizado no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/14/001 - MUDANÇAS CLIMÁTICAS em contrato celebrado entre a contratada Fundação de Proteção ao Meio Ambiente e Ecoturismo do Estado do Piauí inscrita no CNPJ/MF sob nº 05.201.970/0001-68 e o contratante o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 00.640.110/0001-18”.

Teresina / PI

Setembro/2018



**FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE E
ECOTURISMO DO ESTADO DO PIAUÍ - FUNPAPI**

Produto 2 (P2)
Identificação
Nome da Consultoria: Fundação de Proteção ao Meio Ambiente e Ecoturismo do Estado do Piauí – Funpapi.
Número do Contrato: 218008
Nome do Projeto: MMA – Mudanças Climáticas – Implementação de estratégias e ações de prevenção, controle e combate à desertificação face aos cenários de mudanças climáticas e à Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD).
Coordenador Técnico Responsável: Dalya Ketty Barros
Local: Teresina - Piauí
Data de entrega: 20 de setembro de 2018
Classificação
Áreas Temáticas:
Áreas de Conhecimento: Desenvolvimento Rural
Palavras-Chave: URADs, áreas degradadas, combate à desertificação
Resumo
PRODUTO 2 – RELATORIO PARCIAL
Resumo do Produto: Relatório parcial de execução das atividades ambientais, sociais e produtivas acompanhado de material didático e listas de presença dos beneficiários e beneficiárias participantes das ações, sobre a realizações dos cursos de manejo e conservação do solo com preparo de muda, construção de fogões ecológico, Barragem Sucessiva de Base Zero – BBZ, construção de renques, construção de barreiros trincheira além da construção de viveiro rustico para produção de mudas, correspondendo a 50% do Projeto Executivo.
Qual o objetivo primário do produto?
Apresentação das atividades realizadas segundo o cronograma estabelecido demonstrando o alcance de 50% das metas previstas.
Que Problemas o Produto deve Resolver?
Demonstrar o avanço das atividades realizadas para reduzir a vulnerabilidade climática nas áreas suscetíveis a desertificação na comunidade Sitio Salvador do município de Santo Antônio de Lisboa.



Como se Logrou Resolver os Problemas e Atingir os Objetivos?
Seguindo o definido no planejamento, onde a participação da comunidade se constituiu numa prioridade para que as metodologias e técnicas de recuperação associadas às transferências de conhecimentos considerou os aspectos relacionados aos saberes e identidade local no desenvolvimento das ações.
Quais Resultados mais Relevantes?
A participação da comunidade em todas as etapas das ações executadas até então. As famílias tem-se mostrado bem satisfeitas com a geração de renda a curto prazo, (remuneração da mão de obra local). Apenas as compras de materiais, não produzido no município, são adquiridos fora da comunidade, mas na microrregião de Picos.
O Que se Deve Fazer com o Produto para Potencializar o seu Uso?
Em conformidade com o avanço das ações as pessoas tem-se colocado a disposição para participarem do projeto inclusive aquelas mais descrentes inicialmente. Destaca-se nesse aspecto a construção dos fogões ecológicos, onde os moradores pleiteiam a ampliação da meta prevista com a construção de mais 13 fogões. E desta forma a equipe técnica articula continuamente a comunidade na participação das ações.
Qual a finalidade do produto?
Possibilitar a comunidade uma apropriação dos conteúdos trabalhados na tecnologia URADs e que esse conhecimento se reverta com uma pratica incorporada na rotina de cada família envolvida no projeto, tornando-a multiplicadora da experiência vivenciada.
Quais os resultados alcançados mais relevantes?
A parceria estabelecida com a comunidade que proporcionou a realização das ações previstas dentro do cronograma acordado motivando-os inclusive a sugerir que as ações ambientais contemplassem outras atividades não identificadas pelo Diagnostico, como a recuperação de uma nascente por exemplo. Além disso, o fortalecimento com a Prefeitura Municipal que se colocou a disposição para ampliação da meta solicitada pela comunidade.
O que se deve fazer com o produto para potencializar o seu uso?
Adotar o processo de transparência na execução de todas as ações onde cada etapa se constitui num aprendizado contínuo através das discussões das dificuldades encontradas para alcançar os resultados esperados na implementação das URADs.



PRODUTO: Relatório Parcial de execução das atividades ambientais, sociais e produtivas, acompanhado de material didático, lista de presença dos beneficiários e beneficiarias participantes das ações correspondendo a um avanço de 50% do Projeto Executivo, compreendendo realização de curso Manejo e conservação do solo e água, curso construção de fogão ecológicos, construção de Barragem Sucessiva de Base Zero – BBZ, construção de renques, construção de barreiros trincheira além da construção de viveiro rustico para produção de mudas.

Teresina / PI
Setembro/2018



**FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE E
ECOTURISMO DO ESTADO DO PIAUÍ - FUNPAPI**

LISTA DE SIGLAS

IICA	Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura
MMA	Ministério do Meio Ambiente
URADs	Unidades de recuperação de áreas degradadas e redução da vulnerabilidade climática nas áreas suscetíveis à Desertificação
ATER	Assistência Técnica e Extensão Rural
SAF	Sistema Agroflorestal



SUMÁRIO

1. OBJETIVO	08
2. METODOLOGIA	08
3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO DAS ATIVIDADES	09
4. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROCESSO DE EXECUÇÃO	10
5. REGISTOS FOTOGRÁFICOS DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES E MONITORAMENTO DO MMA	11
6. REFERÊNCIAS	22
ANEXOS	23



1. OBJETIVO

Implementar Unidades de recuperação de áreas degradadas e redução da vulnerabilidade climática nas áreas suscetíveis à desertificação (URAD's), na comunidade Sítio Salvador no município de Santo Antônio de Lisboa – PI, envolvendo 30 famílias.

2. METODOLOGIA

O processo metodológico utilizado na implementação da proposta seguiu os princípios, objetivos e diretrizes do Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/14/001 “Mudanças Climáticas” MMA conforme detalhado no Projeto executivo cujo procedimento prima pela apropriação coletiva do conhecimento da adoção de tecnologias apropriada voltada para uma agricultura sustentável, pautada na construção dialogada sobre a ação e o desenvolvimento dos trabalhos realizados com as famílias, onde os processos técnicos são resultados de diálogos com os agricultores(as), cumprindo-se o papel de transformar o beneficiário(a) em sujeito protagonista do processo de recuperação das áreas degradadas e combate a desertificação, ou seja aprender fazendo.

As atividades iniciaram com a realização de reunião no município de Santo Antônio de Lisboa – PI com técnicos do Ministério do Meio Ambiente – MMA, dentre eles o Diretor do Departamento do Desenvolvimento Rural Sustentável e de Combate à Desertificação, que apresentou um documentário sobre a realização de trabalho de combate a desertificação. Em seguida as equipes do MMA e Funpapi, deslocaram-se a comunidade para visita de campo com treinamento sobre construção de BBZ. No segundo momento da reunião procedeu-se a validação do diagnóstico com comunidade oportunidade em que foi realizado o cadastramento das famílias presentes.

As atividades Ambientais e Sociais previstas neste período iniciaram concomitantemente as capacitações específicas onde os agricultores familiares receberam informações sobre as tecnologias adaptadas de convivência com a



semiaridez e de combate à desertificação, através da construção de BBZ, construção de renques, construção dos fogões ecológicos e construção dos barreiros trincheiras.

Foram organizados grupos de trabalhos em conformidade com cronograma de execução de cada atividade com disponibilização de materiais, insumos e implementos pertinentes à execução de cada etapa da intervenção, incluindo-se o material didático e pedagógico a fim de propiciar um melhor conhecimento teórico-prático do conjunto de ações e favorecer o aprendizado e o efeito multiplicador das tecnologias abordadas.

Todas as atividades foram sistematicamente acompanhadas, com registro da dinâmica de execução, para verificação do cumprimento das etapas pré-estabelecidas, bem como proceder aos ajustes que se fizerem necessário, durante o processo.

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO DAS ATIVIDADES

Atividades	Unidade	Quantidade	
		Prevista	Realizada
Atividades Ambiental			
Recuperação de área degradada/desertificada (*)	Ha	15	-
Construção de Barragens Sucessivas de Pedras – Base Zero.	Und	50	50
Construção de Renques/cordões de pedras em curva de nível	Metro	10000	5.550
Aplicação de esterco no solo (adubação orgânica), incluindo transporte.	Tonelada	125	-

* Foi construído um viveiro rústico onde estão sendo produzidas as mudas a serem transplantado no período das chuvas.



Atividades	Unidade	Quantidade	
		Previsto	Realizado
Atividades Social			
Construção de barreiro trincheira	Und	05	03
Construção de Fogões Ecológicos	Und	17	17
Construção de Banheiro	Und	10	-
Cursos Manejo e conservação do solo e água	Hora/ técnica	24	24
Cursos atividades produtivas	Hora/ técnica	12	-
Curso sobre saneamento básico	Hora/ técnica	12	-
Curso construção de fogões ecológicos	Hora/ técnica	12	12

4. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROCESSO DE EXECUÇÃO

Durante a execução das atividades previstas para este período dois aspectos merecem uma análise mais detalhada. Um deles é a instalação da Unidade de Beneficiamento de Mel, onde foi constatado que na comunidade não existe família desenvolvendo esta atividade, ou seja, não se produz mel. Este fato, segundo o nosso entendimento, inviabiliza a instalação da Unidade prevista. Esta situação já foi discutida com a comunidade e técnicos do MMA. Destaca-se ainda que foi realizado uma reunião na Câmara de Vereadores do município, para tratar do mesmo, assunto, entretanto, a solução definitiva continua pendente.

O segundo aspecto é a existência de uma nascente não prevista no Projeto Executivo, que também está em análise a sua recuperação que foi pleiteada pela comunidade.

Por fim a comunidade pleiteia ainda a construção de mais 13 fogões ecológicos, Todos estes fatos estão sendo acompanhados e avaliados pelos técnicos do MMA a quem compete deliberar.



5. REGISTROS FOTOGRÁFICOS DAS EXECUÇÃO DAS AÇÕES E VISITAS DE MONITORAMENTO DO MMA

1ª VISITA DA EQUIPE TÉCNICA DO MMA

REUNIÃO TÉCNICA



VISITA NAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO



TREINAMENTO COM MARCAÇÃO DA BBZ



2ª VISITA DA EQUIPE TÉCNICA DO MMA

MONITORAMENTO



3ª VISITA E MONITORAMENTO DA EQUIPE TÉCNICA DO MMA

REUNIÃO COM A PREFEITURA NA CAMERA DE VEREADORES



VISITA NAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO



REUNIÃO COM BENEFICIÁRIO



CADASTRAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS



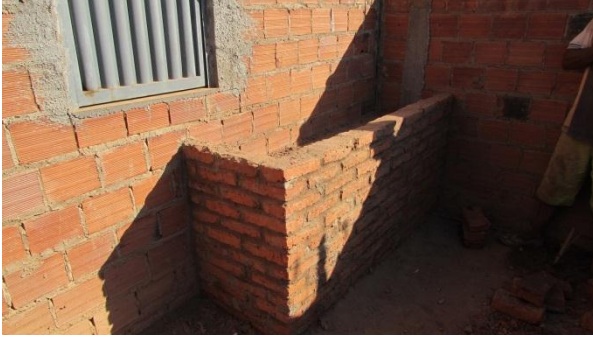
CONSTRUÇÃO DE BARRAGEM BASE ZERO - BBZ



CONSTRUÇÃO DE RENQUE



CONSTRUÇÃO DE FOGÃO ECOLÓGICO



CONSTRUÇÃO DE BARREIROS



CAPACITAÇÃO DE BENEFICIÁRIO



VISITA ÁREA DA NASCENTE



CONSTRUÇÃO DE VIVEIROS



PRODUÇÃO DE MUDA



REFERÊNCIAS

ABDO M. T. V. N.; VALERI S. V., MARTINS A. L. M. **Sistemas agroflorestais e agricultura familiar: uma parceria interessante**. Revista Tecnologia & Inovação Agropecuária, São Paulo: ASPTA. 2008. Disponível em: <www.apta.sp.gov.br> Acesso em: 09 maio 2018.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Programa Nacional de Combate à Desertificação: PAN – Brasil**. Brasília: Secretaria de Recursos Hídricos, 2005. 212 p.

BASTOS, F. H.; CORDEIRO, A. M. N. **Processos de formação das paisagens semiáridas do estado do Ceará – Brasil**. In: ARAÚJO, A. G.; SILA, J. F. da; OLIVEIRA, J. C. A. de; OLIVEIRA, P. W. A. de; OLIVEIRA, S. G. de. Geografia ensino e pesquisa: produzindo saberes. Curitiba: CRV, 2012, p. 149-170.

BARRETO, G.; G., OSANI, **Caminhos para a agricultura sustentável: princípios conservacionistas para o pequeno produtor rural**. Editora IABS, Brasília-DF, Brasil - 2015.

FREIRE, A. G. *et al* **Fogão ecológico pequeno Manual de construção** AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia e Patac - Programa de Aplicação de Tecnologia Apropriada às Comunidades- Paraíba, 2013.

MARENGO, José A. **Mudanças climáticas globais e seus efeitos sobre a biodiversidade: caracterização do clima atual e definição das alterações climáticas para o território brasileiro ao longo do século XXI**, Brasília: MMA, Série Biodiversidade, v. 26, 212 p., 2006.

NASCIMENTO, Flávio Rodrigues do. **O fenômeno da desertificação**. Goiânia: UFG, 2013. 240 p.

PADILHA, A. J. **Tecnologia Base Zero: TBZs**. Recife: Sistemas Técnicos Racionais, 1997. Tomo III. 51 p.



ANEXOS

